



# Primeiro o Mac, depois o mundo

Vencedora do prêmio Video Music Brasil da MTV, na categoria Música Eletrônica, a banda virtual GOLDEN SHOWER virou um dos maiores fenômenos da Internet brasileira. Agora eles lançaram um site maneiro e preparam-se para dominar o mundo com armas de 32 por 32 pixels. A Macmania revela aqui sua história, em primeiríssima mão.

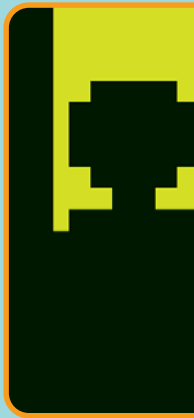


Maio. 1997. Primavera na cidade alemã de Saarbrücken, próxima a Luxemburgo, Nós, **Markus Karlus** e **Kevin Rodgers**, estudávamos música erudita. Na procura de aparelhos antigos para ajudar-nos a sonorizar a maior *música serial electro-eletrônica* do mundo, encontramos um velho e limpo Mac 128k. Sim! O primeiro Macintosh da História! Ali. Bem na nossa frente. Encaixamos o disquete para rodar o sistema (o Mac só tinha RAM, não tinha HD) e nesse instante, mal sabíamos nós, nossa vida mudou completamente: dentro do 128k hospedava-se um vírus, criado nos anos 80 e hibernando desde 1989, que nos dominou. Para o vírus, o mundo era outro e, em troca de material para conseguirmos fazer a nossa música serial, ele nos obrigou a ajudá-lo a transformar o mundo ao que era na década de 80. Seu nome? GOLDEN SHOWER. Obviamente, um vírus que se preze, inteligente como ele só, poderia escolher apenas *uma* ferramenta para a dominação mundial: o Macintosh. Nasceu então o Projecto GOLDEN SHOWER.

## A música

Todas as composições da banda são feitas primeiramente em instrumentos acústicos. Violão, guitarra, baixo. Procuramos, então, encontrar sonoridades próximas às pérolas dos anos 80: muitos teclados luxuosos, baterias eletrônicas, sonzinhos... tudo bem *low-tech*. Conseguimos esses sons de sintetizadores de verdade (como o nosso Roland GR-30) ou emuladores rodando no Mac, como, por exemplo, o Steinberg ReBirth. Gravamos os sons no Logic Audio, usando a própria entrada de áudio do G4 Dual 450 (não usamos hardware extra). Passamos, então, para a construção digital das músicas. Fazemos os *loops*, processamos alguns sons passando-os por filtros de áudio, como os VST, ou em programas como o Arboretum. Tudo sempre é som, áudio gravado no HD. Não usamos MIDI. Daí a necessidade de bastante espaço em disco. Temos 60 GB para isso. Sampleamos também muito material de TV, vídeo; usamos também CDs de *samples*. Sempre com o objetivo de citar a década de 80, não só musicalmente como culturalmente. Tudo, mixado no Logic Audio, vira MP3 e vai pra Net. Não temos CDs. Somos uma banda virtual. Essa descrição não é necessariamente uma regra, embora seja a maneira mais comum de montarmos nossas músicas. Existe, por exemplo, uma famosa exceção: a música "Video Computer System" é feita inteiramente com sons de Atari. *Nada* foi emulado. Gravamos todos os sons de um legítimo Atari 2600, com um microfone apontado para a TV. Passamos tudo

pro Mac (na época, um 8100 rodando Deck II 2.6) para montar a música e separamos os sons com características semelhantes: os percussivos, os "climáticos", os que pareciam baixo, os que poderiam virar um "sax", e por aí foi.



## O clipe

Sempre achamos, desde que a compusemos em 97, que essa música tinha um forte apelo *visual*. Queríamos fazer um videoclipe com ela. No começo do ano conhecemos o pessoal da produtora de vídeo **Lobo** (que já apareceu nesta seção da Macmania; eles também só usam Mac!) e propusemos timidamente a criação do clipe da música. E os loucos aceitaram! Ouvimos a "Video Computer System" inúmeras vezes, imaginando que tipo de cena se encaixaria em cada parte da música. Fizemos um *storyboard* e começamos o extenso trabalho de pesquisa visual. Munidos de um Mac com o emulador de Atari, o Stella, os diretores do clipe – **Carlos Bêla**, **Guilherme Marcondes**, **Mateus de Paula Santos** e **Mario Sader** – jogaram quase 500 jogos, analisando (sei...) formas, cenários, cores e movimentos. Tudo então foi construído no Photoshop, sempre desenhando-se as figuras artesanalmente, pixel a pixel, pra dar a devida cara *low-tech* ao clipe. Depois montamos tudo no After Effects, animando e editando as recriações. A parte 3D do clip foi feita numa SGI rodando Maya.

Tudo renderizado em QuickTime, fizemos um versão para



"Foto" do estúdio digital da banda

dar saída em uma beta e mandar pra MTV, e outra versão menor para botar no nosso site. Esse processo todo levou duas semanas, sendo os últimos quatro dias totalmente insanos, quase sem dormir, à base de guaraná com catuaba e café. Muito café.

Da **MTV** veio a primeira surpresa: fomos selecionados para concorrer ao **Video Music Brasil 2000**, na categoria Música Eletrônica. E não é que, totalmente sem divulgação, a audiência da MTV adorou e votou tanto em nós que ganhamos o prêmio?

### Enquanto isso, na Internet...

A citada versão QuickTime reduzida começou a se espalhar de tal maneira pela Net que a ótima revista eletrônica Heavy.com (cujo co-CEO é David Carson, o famoso artista gráfico) nos elegeu como uma das cinco maiores "pragas" da Internet atual. Isso apesar de o site da banda na época ter apenas duas páginas: a de entrada e a do clipe.

Hoje, finalmente, depois de mais de meio ano prometendo, o GOLDEN SHOWER

tem um site decente. Feito pelo designer Carlos Bêla, o **Projecto GOLDEN SHOWER Online** foi desenvolvido no FreeHand, com ilustrações preparadas no Photoshop como se fossem ícones de Mac. Depois, passamos tudo para o ImageReady para fazer os GIFs e gerar o HTML; montamos o site no Dreamweaver; *voilà!* No nosso endereço você pode saber mais sobre a banda, conhecer nossas músicas, baixar o clipe, pegar *desktop pictures* e muito mais. É importante ressaltar que tudo é feito em Mac porque realmente acreditamos que essa é a melhor e mais simpática plataforma de computador do planeta. No que depender de nós, *Macintosh forever!* É isso! **M**

### GOLDEN SHOWER

goldenshower@goldenshower.gs [www.goldenshower.gs](http://www.goldenshower.gs)

Apesar de fazer tudo em Mac, escreveu este texto num Palm VX. Apple? Cadê o *handheld* da Apple?

**Lobo Filmes:** [www.lobo.cx](http://www.lobo.cx)

Cenas do clipe campeão, que você também pode baixar da Net

